

Ficha técnica

COMMAND[®] CS

Suspensão de cápsulas (CS) contendo 360 g/L ou 30,74 % (p/p) de
clomazona

**Herbicida residual e sistémico indicado para o controlo de infestantes
anuais**

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Autorização de venda nº 0940 concedida pela DGAV

Embalagens : 250 ml, 300 ml, 500 ml, 1L, 2L, 3L, 5L ou 10L

TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA

FMC Chemical sprl

Rue Royale 97, 4ème étage

1000, Bruxelas

Bélgica

+34915530104

Distribuído por:

Belchim Crop Protection Portugal Unipessoal Lda

Rua da Oliveira, 37, 2º

3080-074 Figueira da Foz

Tef. 233 109 482

www.belchim.pt

INDICAÇÕES RELATIVAS À SUA UTILIZAÇÃO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

COMMAND CS é um herbicida pertencente ao grupo químico das isoxazolidinonas (Grupo F4, HRAC), residual e sistêmico, com translocação acrópeta no xilema. É absorvido pelas jovens raízes das adventícias, provocando a inibição da síntese dos carotenoides e clorofila, originando a sintomatologia típica de esbranquiçamento das partes verdes.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Aplicar COMMAND CS no combate a infestantes anuais, monocotiledóneas e dicotiledóneas, em solo adequadamente preparado e com um bom grau de humidade, em aplicações de pré-emergência ou pós-emergência precoce da cultura. Nos tratamentos em pós-emergência da cultura é necessário aplicar o produto nas primeiras fases de desenvolvimento das infestantes (máximo duas folhas verdadeiras).

De modo a garantir que o herbicida entre em contacto com as infestantes a controlar, obtendo-se uma melhor eficácia, e uma elevada tolerância, é necessário efetuar uma adequada e homogénea preparação do solo. Na ausência de precipitação natural é necessário efetuar uma rega (10 mm de água) dentro de 3 a 5 dias, para favorecer a atividade do produto. Atendendo à complexidade da flora infestante, e tendo em conta os diferentes períodos de cultura das espécies indicadas no rótulo, é indispensável inserir COMMAND CS num programa integrado de combate às infestantes, que contemple o uso de outros herbicidas, que complementem a atividade da clomazona.

Como regra geral, a dose inferior deve ser utilizada em solos ligeiros, arenosos e pobres em matéria orgânica.

Em caso de mistura com outros produtos deve ser respeitado o intervalo de segurança mais longo. Devem ser cumpridas as precauções indicadas para o produto mais tóxico. Em caso de intoxicação, informar o médico da mistura efectuada.

BATATEIRA – 250 a 300 ml/ha

Aplicar após a amontoa, sobre a cultura completamente coberta.

Reduzir a dose para 200 ml/ha em solos ligeiros ou pobres em matéria orgânica, ou em variedades sensíveis, tais como Agata e Seglinde.

Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

CENOURA – 200 a 300 ml/ha

Aplicar em pré-emergência da cultura. A profundidade de sementeira deve ser de pelo menos de 2 cm. Nas aplicações em cultura coberta com plástico ou não-tecido, reduzir a dose para 150 ml a 200 ml/ha, reduzindo simultaneamente a dose de produtos à base de pendimetalina aplicados na mesma época, para 500 g pendimetalina/ha em solos ligeiros e 750 g de pendimetalina/ha, nos terrenos mais estruturados.

Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

PIMENTEIRO (AR LIVRE)

Em cultura transplantada, aplicar 400 a 600 ml/ha logo após a transplantação.

Pode-se optar por fazer um tratamento fracionado aplicando 300 a 400 ml/ha, logo após a transplantação e repetir o tratamento na dose de 300 a 400 ml/ha, ao reaparecimento de plântulas de infestantes (folhas cotiledonares).

Realizar no máximo 2 aplicações por ano.

FEIJÃO-VERDE (AR LIVRE) – 200 a 300 ml/ha

Aplicar em pré-emergência da cultura.
Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

ERVILHEIRA (INCLUINDO ERVILHEIRA PROTEAGINOSA), FEIJOEIRO E FAVEIRA (AR LIVRE) - 300 ml/ha

Aplicar em pré-emergência da cultura. Reduzir a dose para 200 ml/ha em solos ligeiros ou pobres em matéria orgânica.
Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

ABOBORINHA (AR LIVRE)

Em sementeira direta, aplicar 300 a 500 ml/ha, imediatamente após a sementeira, em solo limpo de infestantes. Em cultura a ser transplantada, aplicar 400 a 500 ml/ha, antes da transplantação. Tanto em cultura semeada como em cultura transplantada é possível efetuar a aplicação com a cultura já instalada, na dose de 300 a 400 ml/ha em aplicação generalizada ou localizada na entrelinha.
Realizar no máximo 2 aplicações por ano, não excedendo no total a dose de 650 ml/ha.

FUNCHO (AR LIVRE)

Em sementeira direta, aplicar 300 a 500 ml/ha logo após a sementeira.
Em cultura transplantada, aplicar 300 a 350 ml/ha antes da transplantação, em pré-emergência das infestantes.
Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

SOJA (AR LIVRE)

Aplicar em pré-emergência da cultura, na dose de 300 a 400 ml/ha.
Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

MILHO – 250 a 300 ml/ha

Aplicar em pré-emergência da cultura e das infestantes.
Aconselha-se a mistura de COMMAND CS com produtos que complementem o seu espectro de ação.
Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

ARROZ**Pré-sementeira: 700 ml a 1 L/ha**

Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

Na presença de *Heterantera* spp., deverá adicionar-se um herbicida à base de oxadiazão, na dose indicada no respetivo rótulo.

- **Aplicação em talhão não alagado** - Efetuar o tratamento com o solo bem nivelado. Após o tratamento proceder à inundação do talhão de forma lenta e gradual e manter a água fechada durante alguns dias. Semear 4 a 5 dias depois do tratamento.

- **Aplicação em talhão alagado** - Efetuar o tratamento e não movimentar a água durante alguns dias. Semear 4 a 5 dias depois do tratamento.

Em sementeira a seco: 700 ml/ha

Aplicar em pré-emergência da cultura e das infestantes. Utilizar o produto preferencialmente nas sementeiras precoces de fim de março-abril. Nas sementeiras tardias de maio, logo após o tratamento herbicida é indispensável fornecer uma quantidade mínima de água para humedecer uniformemente os primeiros centímetros de solo.

Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

Pós-emergência precoce da cultura (entre 1 a 2 folhas verdadeiras): 500 a 700 ml/ha

Efetuar o tratamento em arrozais drenados, em mistura com um produto de absorção foliar que possua ação contra milhã-pé-de-galo e milho-miúdo, a fim de utilizar a sua atividade residual sobre estas infestantes não emergidas.

Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

TABACO (AR LIVRE)

Aplicar em solo húmido, na dose de 500 ml/ha, 2 a 3 dias após a transplantação da cultura, na linha da cultura e antes da emergência das infestantes.

Realizar no máximo 1 aplicação por ano.

USOs MENORES:

BATATA-DOCE (AR LIVRE).

A aplicação é feita após a plantação e pré-emergência das infestantes.

É permitido apenas 1 tratamento, à dose de 0.25L/ha com o volume de calda de 250-300 L/ha.

Não tem Intervalo de segurança nem de reentrada.

Couves-de-repolho (couve-repolho, couve-lombarda, couve-coração e couve-roxa), Couve-flor, Couve-brócolo, Couves-de-Bruxelas e Couves-de-folhas (couve-portuguesa (couve tronchuda e couve penca), couve-chinesa e couve-galega)

Dose: 250 ml/ha.

Aplicar em pré-emergência da cultura (BBCH 00-09) ou após a transplantação entre o estado fenológico das duas folhas verdadeiras até à 5ª folha verdadeira (BBCH 12-15) e, nas primeiras fases de desenvolvimento das infestantes (máximo duas folhas verdadeiras).

Realizar no máximo 1 aplicação por campanha com herbicidas contendo clomazona.

Para evitar o desenvolvimento de resistência, alternar com herbicidas com diferente modo de ação.

Volume de calda: 200-400 L/ha.

Infestantes susceptíveis

Monocotiledóneas: Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-verde (*Setaria viridis*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), milho-miúdo (*Panicum dichotomiflorum*) e rabos-de-raposa (*Alopecurus spp.*).

Dicotiledóneas: Malvão (*Abutilon theophrasti*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), grisandra (*Diploaxis erucoides*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), mal-casada (*Polygonum lapathifolium*), beldroega (*Portulaca oleracea*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), erva-moira (*Solanum nigrum*), morugem-branca (*Stellaria media*), bardana-menor (*Xanthium italicum*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*) e malvas (*Malva spp.*).

Infestantes moderadamente susceptíveis

Dicotiledóneas: Bredos (*Amaranthus spp.*), Bidens spp., corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- A aplicação de herbicidas com o mesmo modo de ação durante vários anos consecutivos na mesma parcela pode provocar o surgimento de biótopos resistentes. Para reduzir o risco de aparecimento de resistência, aconselha-se a adoção de técnicas culturais adequadas (evitar

a monocultura, mobilização do solo, falsas sementeiras, etc.) e alternar COMMAND CS com herbicidas com diferente modo de ação.

- Não aplicar em hortícolas em estufas ou túneis. Esperar pelo menos 12 meses após a aplicação do produto antes de instalar nesse solo novas culturas em estufa ou túnel. Recomenda-se arejar bem o solo efetuando uma mobilização à profundidade mínima de 25 cm com passagens cruzadas antes da sementeira ou transplantação da cultura, em particular nos solos compactados.
- Durante a aplicação do produto, evitar a sobreposição de faixas tratadas.
- COMMAND CS pode provocar embranquecimento temporário ou amarelecimento entre as nervuras das folhas das culturas tratadas. Estes sintomas desaparecem após 2 a 3 semanas, sem que ocorra qualquer efeito no rendimento da cultura. A ocorrência de frio extremo, condições de secura e chuvas fortes podem acentuar estes fenómenos.
- Evitar que a nuvem de pulverização atinja plantas não visadas pelo tratamento. A deriva é influenciada pelo vento, velocidade e pressão de pulverização, dimensão das gotas, tipo de bicos e altura da barra do pulverizador.
- Para evitar a ocorrência de fitotoxicidade em culturas adjacentes recomenda-se utilizar a pressão mínima nos bicos e uma altura constante da barra de modo a manter uma pulverização uniforme.
- Não aplicar o produto quando as condições meteorológicas favorecem a deriva. Aplicar na ausência de vento ou quando a velocidade do vento é inferior a 15 km/h.
- Para evitar a ocorrência de fitotoxicidade, não aplicar este produto a menos de 100 metros de distância de culturas sensíveis, tais como vinha e fruteiras.
- Não incorporar o produto no solo.
- Não aplicar este produto em culturas não indicadas no rótulo.
- Em caso de falha da cultura tratada com COMMAND CS em pré-sementeira ou em pós-emergência, só se poderá semear as seguintes culturas:
 - soja, pimenteiro, abóbora, tabaco, pepino e arroz.
 - cenoura, ervilheira e faveira, efetuando previamente uma mobilização a 20-25 cm.
 Não efetuar uma segunda aplicação de COMMAND CS.
- Se a cultura tratada com COMMAND CS falhar, é necessário esperar 9 meses para instalar milho, milho doce, cucurbitáceas, feijoeiro, amendoim, batateira, sorgo, beterraba, tomateiro (transplantado), cebola, alho e trigo duro e 12 meses em tomateiro (semeado), couve, trigo, aveia, cevada e girassol. A partir de 12 meses é possível semear qualquer cultura sem restrições.
- Para maior segurança, recomenda-se que após o arranque da cultura tratada se efetue uma mobilização profunda com charrua de aivecas (25-30 cm de profundidade), previamente à preparação do solo para a cultura seguinte.
- Em feijão-verde, não aplicar nas variedades Beaumont e R 2432 Giamaica e seleções derivadas, uma vez que pode provocar fitotoxicidade transitória. Tendo em consideração o elevado número de variedades existentes no mercado e a contínua renovação varietal, sugere-se a realização de um teste de seletividade numa pequena parcela antes de se proceder à aplicação em larga escala.
- Em milho, não aplicar em solos arenosos ou pedregosos devido ao risco de ocorrência de fitotoxicidade.
- Não semear ou transplantar novas culturas antes de se completarem 6 meses após a aplicação de COMMAND CS. No entanto, podem ser consideradas as seguintes exceções a esta precaução:
 - Arroz semeado em terreno alagado: nenhuma restrição;
 - Arroz semeado a seco: no caso de se ter efetuada uma aplicação de COMMAND CS em pré-emergência de arroz (sementeira a seco), se a sementeira inicial falhar, poderá voltar a semear-se arroz nos campos tratados, desde que o tratamento não tenha sido

efetuado em combinação com outras substâncias ativas. Se o COMMAND CS tiver sido aplicado em mistura com outro produto, dever-se-á consultar o rótulo desse produto.

Não realizar uma segunda aplicação de COMMAND CS;

- Soja, tabaco, pimenteiro e pepino: podem ser semeados ou transplantados sem qualquer restrição;

- Milho, cenoura, ervilheira, feijoeiro e batata: podem ser semeados mas após ter sido efetuada uma mobilização do solo à profundidade de pelo menos 20 – 25 cm;

- Tabaco: se a transplantação inicial falhar, a cultura pode ser novamente transplantada. Não efetuar um segundo tratamento com o produto.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Não aplicar o produto com pulverizador de lança manual. Usar apenas pulverizadores com barra que permitam uma distribuição uniforme do produto.

Calibrar corretamente o equipamento de pulverização, assegurando a uniformidade na distribuição da calda.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.

Volume da calda de 300 a 800 L/ha.

Para evitar eventuais danos noutras culturas, lavar adequadamente o pulverizador e todas as suas peças com água e sabão ou com produtos específicos.

Não aplicar por meios aéreos.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H413: Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Recomendações de Prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P103: Ler o rótulo antes da utilização.

P260: Não respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.

P262: Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391: Recolher o produto derramado.

P401: Armazenar afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Riscos Especiais e Precauções Específicas:

EUH208: Contém 1,2 benzisotiazol 3 (2H-ona). Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SP1a: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas.

Spe3: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas circunvizinhas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 50% de redução da deriva da calda podendo, neste caso, reduzir-se a zona não pulverizada para 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.

Spe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

SPoPT4: O aplicador deverá usar luvas de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPoPT6: Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

Intervalo de Segurança:

40 dias em aboborinha e 60 dias em batateira e cenoura.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telf: 808 250 250

Nota : As recomendações e informação que facultamos são fruto de ensaios e estudos amplos e rigorosos. Contudo, durante a utilização deste produto podem intervir numerosos fatores que escapam ao nosso controlo (preparação de misturas, aplicação, clima, etc.). A FMC Chemical sprl garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos que possam ser causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções indicadas neste rótulo.
Não se vende a granel.